



Fundo da Square é o melhor

A gestora do Crédito Agrícola atingiu **rentabilidade de 5,3%** para uma carteira com 64 imóveis

O Fundo CA Património Crescente, gerido pela Square Asset Management SGFII (do grupo Crédito Agrícola) ganhou pelo quarto ano consecutivo o prémio IPD European Property Investment Awards, atribuído pela Morgan Stanley.

Para a atribuição do prémio anual do IPD, o Fundo CA Património Crescente foi analisado entre 34 portefólios e 969 imóveis, num montante geral de investimento de €7,9 mil milhões e alcançou a melhor performance entre todos os portefólios que investem em Portugal. Em 2013 obteve um rendimento líquido de €6,9 milhões.

A Square A.M. — Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário foi assim mais uma vez distinguida como a sociedade gestora responsável pela construção do “Melhor Portefólio Nacional”, pelo reconhecimento da *performance* do

Fundo de Investimento Imobiliário CA Património Crescente, relativamente aos últimos três exercícios — 2011/2013. Neste período, o Fundo obteve um retorno total de 5,3%, que contrasta com o desempenho do *benchmark* (indicador de referência da *performance* média que cada fundo das carteiras imobiliárias procura acompanhar) que não ultrapassou 0,6%.

Quase a completar nove anos de atividade, o Fundo CA Património Crescente era composto, no final de 2013, por 64 imóveis (+16% do que no ano anterior) distribuídos pelos mercados de retalho, industrial, escritórios e uso misto.

Esta carteira está avaliada em €212 milhões sob gestão e representa 5,1% de quota de mercado na categoria de Fundos de Investimento Imobiliário Abertos (aqueles em que os investidores podem subscrever e resgatar as unidades

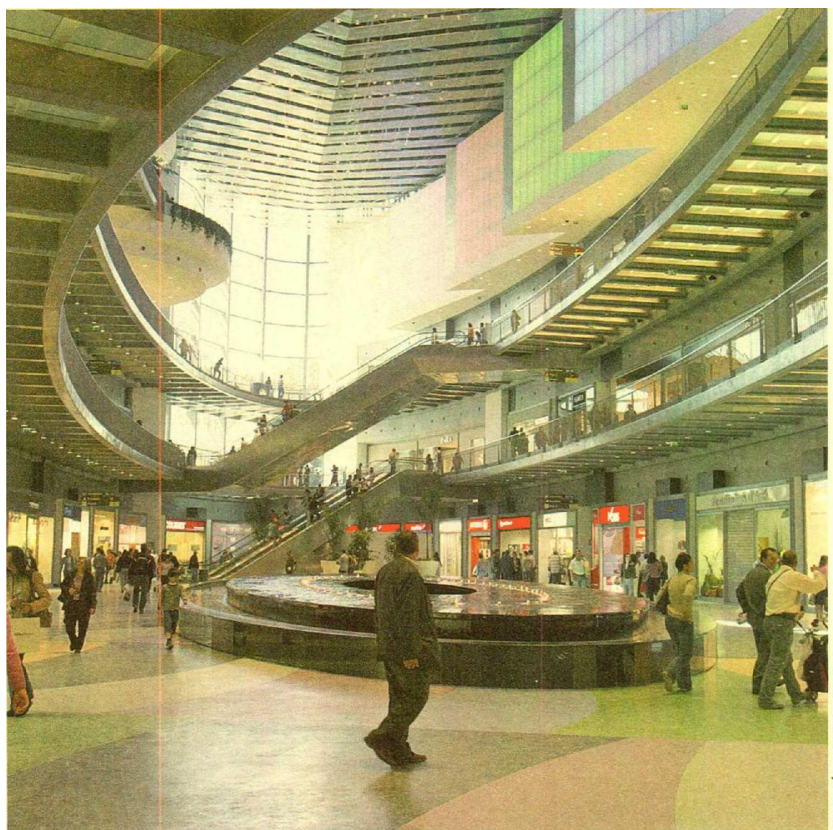


FOTO SÉRGIO GRANADEIRO

O Fundo CA Património Crescente foi analisado entre 34 portefólios e 969 imóveis

É vencedor pelo quarto ano consecutivo do prémio da Morgan Stanley e obteve um resultado líquido de €6,9 milhões em 2013

de participação em qualquer momento, sendo o número de unidades de participação do fundo em circulação variável).

“Este fundo contava no final de 2013 com 7026 subscritores (+20% face a 2012), mas, por ser um fundo aberto, este número nunca está estagnado. Diariamente há pessoas que pretendem aplicar as suas pou-

panças e outras que necessitam de liquidez. Isto significa que há constantemente entradas e saídas de participantes, mas a verdade é que há registos de maior número de entradas do que resgates”, congratula-se Pedro Coelho, administrador da Square Asset Management.

MARISA ANTUNES
mvanunes@impresa.pt